

EDIÇÃO 11 / CULTURA, CONHECIMENTO E COLABORAÇÃO

Inovação começa na mente, cresce na cultura e ganha força na colaboração.

Conhecer o passado, interpretar o presente e imaginar possibilidades para o futuro é um ponto de partida poderoso. Mas mentalidade inovadora, por si só, não garante inovação: é preciso criar condições para experimentar, compartilhar conhecimentos, decidir e implementar.

Cultura de inovação: liberdade com direção

Uma cultura favorável à inovação incentiva perguntas, circulação de informação e contribuição de diferentes áreas. Isso exige segurança para levantar hipóteses e aprender com testes, mas também clareza sobre prioridades, recursos e responsabilidades. Uma organização criativa sem critérios pode produzir muitas ideias e pouco valor.

CONHECER	COMPARTILHAR	IMPLEMENTAR
Aprender com experiências e capacidades existentes	Criar conexões entre pessoas e áreas	Converter ideias em mudanças efetivamente usadas

Inovação não precisa ser uma ruptura radical

Recombinar conhecimentos e adaptar soluções a um contexto diferente pode ser valioso. O Manual de Oslo reconhece inovações em produtos e processos, desde que a mudança seja significativa em relação à prática anterior da organização e tenha sido implementada. Melhorias pequenas e rotineiras, por outro lado, não devem ser chamadas automaticamente de inovação. [1]

Infográfico | Como o conhecimento vira inovação

A cultura amplia a capacidade de perceber oportunidades. A colaboração abre caminhos. Estratégia e governança ajudam a selecionar o que merece investimento e a aprender com os resultados.

01

MEMÓRIA

O que já aprendemos?

Reunir experiência, problemas recorrentes, dados e lições de projetos anteriores.

02

CULTURA

O que podemos questionar?

Estimular perguntas, diversidade de perspectivas e compartilhamento de conhecimento.

03

ABERTURA

Quem pode ajudar a resolver?

Consultar clientes, fornecedores, universidades, startups ou outros parceiros relevantes.

04

EXPERIMENTO

O que precisa ser validado?

Definir hipóteses, responsáveis, critérios de sucesso e testes proporcionais ao risco.

05

VALOR

O que foi efetivamente melhorado?

Implementar, medir efeitos, registrar aprendizados e decidir o próximo passo.

Cultura abre possibilidades. Colaboração amplia recursos. Governança converte escolhas em execução.

Nenhuma dessas dimensões substitui as outras: a combinação depende do desafio e do contexto da organização.

Inovação Aberta: colaborar com propósito

A inovação aberta parte da premissa de que o conhecimento útil não está concentrado em uma única organização. Henry Chesbrough sistematizou e popularizou o paradigma em seu livro Open Innovation, publicado em 2003. O conceito não significa divulgar tudo nem estabelecer parcerias indiscriminadamente: significa gerir fluxos de conhecimento interno e externo de forma intencional. [2]

Cinco perguntas para a liderança

01 **As pessoas conseguem propor e questionar?**
Há canais reais de diálogo ou apenas campanhas para captar ideias?

02 **O aprendizado circula?**
Projetos concluídos deixam evidências acessíveis a outras equipes?

03 **A colaboração nasce de um desafio claro?**
Antes de buscar parceiros, sabemos qual problema precisa ser resolvido?

04 **Existe espaço para testar e decidir?**
Há critérios para validar, interromper, adaptar ou ampliar iniciativas?

05 **O impacto é observado?**
A organização acompanha adoção, qualidade, produtividade ou outros resultados pertinentes?

Para transformar o conceito em prática

Escolha um desafio relevante e envolva pessoas de diferentes funções. Registre o que já se sabe, identifique lacunas de conhecimento, avalie se parceiros externos podem contribuir e defina um experimento com critérios claros. Não conte apenas ideias ou reuniões: acompanhe o que foi implementado e o que mudou.

PERGUNTA PARA LEVAR À DIRETORIA

Que conhecimento já temos — e que competência externa nos falta — para resolver nosso próximo desafio estratégico?

RADAR NOVIGI | Reflexão para agir

Inovação não nasce somente de uma ideia brilhante. Ela depende da disposição para aprender, colaborar e agir — e da disciplina de demonstrar o que a iniciativa realmente entregou.

NOVIGI INSIGHT + EXECUTE — cultura e colaboração alinhadas à estratégia e a resultados.

www.novigi.solutions

REFERÊNCIAS E NOTAS

[1] OCDE/Eurostat. Manual de Oslo 2018, 4ª ed., 2018. Definição e mensuração de inovação; mudanças significativas e implementação. Fonte oficial.

[2] Chesbrough, Henry. Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology. Harvard Business School Press, 2003. Berkeley.

[3] ISO. ISO 56002:2019 — Innovation management system — Guidance. 2019. Referência para gestão da inovação. Fonte oficial.